



# Superando as dificuldades em busca de um sonho

*Isabel Cristina Felipe enfrentou os percalços da vida e ingressou na universidade, realizando o sonho de cursar o ensino superior*

A história de Isabel Cristina Felipe, 57 anos, moradora da linha Felipe, em Frederico Westphalen, é mais um dos muitos exemplos de pessoas que nunca desistiram de seus sonhos, apesar dos problemas enfrentados ao longo de sua trajetória. Nascida no interior de Iraí, Isabel encontrou muitas dificuldades desde criança para conseguir estudar, mas suas adversidades eram sempre superadas por sua força de vontade. Na década de 1960, conseguiu concluir o então primeiro grau. Aos 17 anos, casou-se com Areolindo Felipe e teve de interromper o segundo grau. Da união com Areolindo, ela ajudou a criar Pedro Luiz e Márcio André, frutos do primeiro casamento do esposo. Depois, nasceram Fábio, Aline e Maria da Graça. Após o nascimento da filha caçula, Isabel conseguiu voltar aos estudos e conseguiu concluir o ensino médio, através de exames supletivos. Depois das provas, cursou parte do segundo grau na Escola José Cañellas e no Colégio Auxiliadora, mesmo período em que prestou vestibular na URI/FW para o curso de Letras com ênfase em espanhol.

*Isabel ingressou no ensino superior em 2017, após interromper seu sonho diversas vezes*

## DRAMA FAMILIAR

Quando Isabel Cristina se preparava para cursar Letras na URI/FW, um drama familiar adiou mais uma vez o seu sonho. Um aneurisma cerebral fez com que o seu esposo, Areolindo, ficasse totalmente impossibilitado de continuar trabalhando como instalador hidráulico – mesma profissão dos filhos Pedro, Márcio e Fábio. Isabel teve que abdicar de seus projetos para cuidar de sua família. Apesar das dificuldades, ela diz que nunca desistiu de voltar a estudar, apesar dos frequentes problemas familiares. “Mesmo com todas as dificuldades, sempre mantive viva a vontade de continuar os estudos. Com o meu marido impossibilitado de trabalhar, tive que cuidar de tudo. Passaram-se mais de 20 anos e aos poucos o sonho ficou mais perto de ser realizado”, disse Isabel.

## O SONHO SE TRANSFORMOU EM REALIDADE

Passado o drama familiar, com as duas filhas e alguns de seus netos praticamente criados, Isabel Cristina Felipe conseguiu finalmente tornar o sonho, que fora interrompido várias vezes durante sua trajetória, em realidade. Certo dia, ela ligou o rádio, no mesmo momento em que o locutor lia uma notícia sobre o encerramento das inscrições para o vestibular da URI/FW. Ao chegar no guichê da universidade, Isabel Cristina escolheu cursar Direito. “Na hora me deu um ‘estalo’, vou fazer o vestibular. Liguei para minha filha Aline que me levou até a universidade, e quando fui escolher a graduação fiquei em dúvida e optei pelo Direito”, revelou.

## PAIXÃO PELO JORNALISMO, MAS A ESCOLHA PELO DIREITO

Antes de aprender as noções básicas do Direito – como entender as leis, interpretá-las e aplicá-las em situações reais –, Isabel possuía outra paixão: o Jornalismo. Leitora assídua de jornais, ela sempre buscou inspiração nos grandes jornalistas gaúchos e por pouco não se inscreveu para o vestibular de Jornalismo da UFSM/FW, em 2016.

Apesar de ter escolhido outro curso, ela salienta que há uma conexão entre o Jornalismo e o Direito. “Eu ia me inscrever em Jornalismo na UFSM/FW, que é a minha paixão. Sempre me inspirei nos colunistas da Zero Hora. Sou colorada, mas o meu ídolo era gremista, Paulo Sant’Anna (in memoriam). Sempre fui apaixonada pela forma como ele escrevia, pelas argumentações publicadas em seus textos. Então, eu pegava o jornal e lia de trás para frente para ver primeiro a coluna dele. Eu me inspirava. Se eu pudesse ser como ele, me daria por satisfeita. Apesar disso, acabei escolhendo o Direito, mas acredito que exista uma conexão entre as duas áreas, pois em ambas é preciso ler, interpretar e seguir uma linha de raciocínio. Isso é lindo”, disse Isabel.

## FINALMENTE REALIZADA

Depois de sua aprovação na URI/FW, finalmente, chegou o grande dia, o primeiro como acadêmica de Direito. Logo no primeiro dia, Isabel Cristina foi acolhida por seus colegas – com idade para serem seus netos – e pelos professores da universidade. Ela conta que a boa recepção a ajudou a se adaptar à vida acadêmica. Lembra também das dificuldades enfrentadas no curso, que, segundo ela, são menores que as adversidades que encarou em toda sua vida. “Fui surpreendida, pois faço parte de uma turma maravilhosa. Tenho a impressão que todos são meus filhos. Eles perguntam – por que você escolheu Direito e não outra graduação? E eu respondo – nenhum curso é fácil, as dificuldades que enfrentei na vida são piores, com certeza. Estudar Direito é algo tão prazeroso, pois todos os dias aprendemos algo novo”, disse. A calorosa recepção dos colegas e docentes ajudou, e muito, para que Isabel Cristina obtivesse êxito em seu primeiro semestre na universidade. Das seis cadeiras realizadas em 2017/1, Isabel obteve aprovação em todas elas.

## MUDANÇAS DE PLANOS MAIS UMA VEZ...

O ano de 2017 tem sido de mudanças e realizações para Isabel Cristina Felipe. Poucos dias atrás, um de seus netos a ensinou a utilizar a internet para pesquisas e para ler seus e-mails. Na semana em que se preparava para iniciar o segundo semestre de Direito na URI/FW, mais uma notícia inesperada surgiu na vida de Isabel. Em uma das mensagens na sua caixa de e-mail, ela leu que havia sido aprovada no curso de Engenharia Ambiental da UFSM/FW, através da nota do Enem. “Por ser uma universidade federal, gratuita e mais próxima de minha casa, acabei optando em deixar de cursar Direito. Iniciei as minhas aulas nesta semana.

Mesmo tendo optado por outro curso agora, o semestre passado serviu como aprendizado, no sentido de me desafiar”, festejou.

